

# Lauro lança Lula para disputar o GDF

Antonio Cunha 15.1.89

Arquivo 15.11.90

O impasse entre os partidos de esquerda — que querem, mas não conseguem definir uma candidatura única para o GDF — pode finalmente ser resolvido. “Nossas divergências estão sendo tão grandes que só a solução proposta por Brizola pode resolver esse problema”, afirmou o candidato do PT ao GDF, Lauro Campos. O nome da solução é Lula. “Talvez esse seja o remédio heróico”, disse Campos, acrescentando que sabe que o deputado Luis Inácio Lula da Silva tem “forças que o atam a São Paulo, mas acredito que todos esses problemas podem ser resolvidos”.

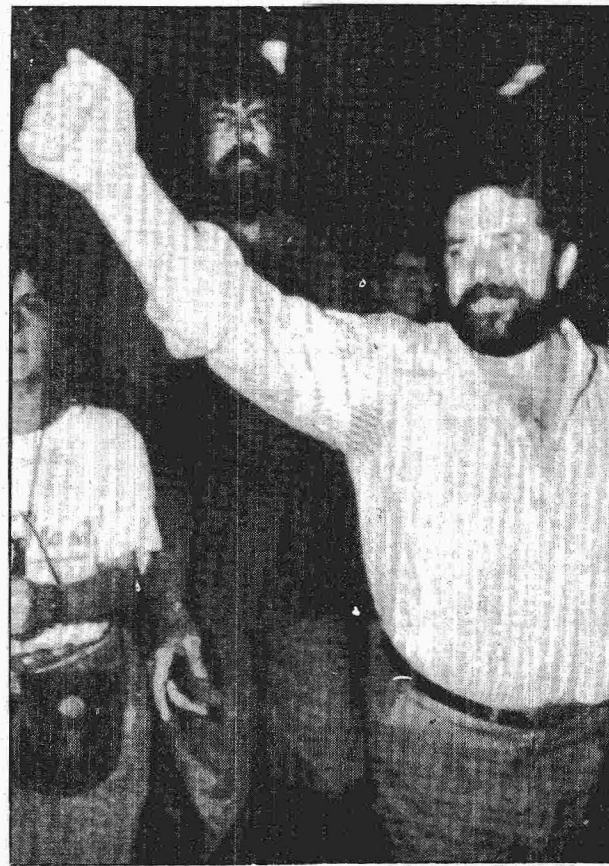
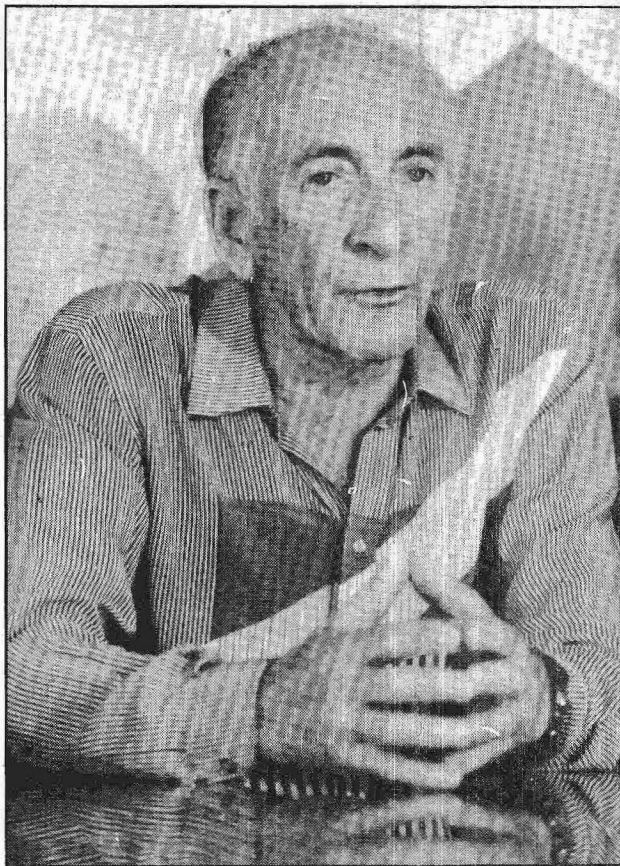
Essa não é a primeira vez que o nome de Lula é lembrado para sair candidato ao GDF. O próprio Lula, entretanto, já se encarregou de descartar essa possibilidade. Disse que seu projeto é candidatar-se à reeleição à Câmara dos Deputados, para tentar uma expressiva bancada de deputados federais petistas por São Paulo.

Lauro Campos ressaltou que essa alternativa só será colocada em prática — um convite, convocação ou mesmo intimação a Lula — depois que todas as possibilidades de unir os partidos progressistas estejam esgotadas.

— Minha candidatura não é irremovível, mas está criando raízes e, daqui a pouco, independente até mesmo da minha vontade, ela vai tornar-se irreversível — disse Campos. Segundo ele, o mesmo não acontece com a candidatura do senador Maurício Corrêa (PDT): “Desde o nascimento a candidatura dele é irremovível”.

Sobre a candidatura do deputado Sigmaringa Seixas, lançada anteontem pela Executiva do PSDB, Campos disse que a vê com “muita simpatia” e chegou a sugerir aos eleitores que não gostarem do candidato do PT, que votem em Sigmaringa: “Estarão votando muito bem”. Questionado se o nome de Sigmaringa também poderia unir as esquerdas em Brasília, afirmou que de sua parte sim, mas que não poderia responder em nome do seu partido.

O candidato do PSDB, deputado Sigmaringa Seixas, disse que sua candidatura “é pra valer”, mas que ela não será empecilho para uma aliança dos partidos progressistas no DF. Quanto à solução proposta por Lauro Campos, da candidatura Lula, Sigmaringa disse que “Lula é um nome que pode unir em qualquer lugar, pois é aclamado por todos os setores.



Lauro Campos retiraria sua candidatura para Lula repetir o sucesso da campanha em Brasília

## Lei que veta pode mudar

**P**ela legislação eleitoral vigente, o deputado Luís Inácio Lula da Silva não poderia ser o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal. A candidatura de Lula para o GDF só será possível se o Congresso aprovar emenda constitucional garantindo a apreciação de uma nova lei eleitoral ainda para este ano. O Congresso teria que ter aprovado uma lei eleitoral até um ano antes da eleição; como isso não foi feito, as lideranças partidárias firmaram acordo segundo o qual a lei eleitoral será aprovada através de emenda constitucional.

É da tradição da legislação eleitoral brasileira exigir o prazo de um ano para o domicílio eleitoral. A prevalecer essa tese, Lula seria inelegível em Brasília, mas a Constituição atual incluiu nas suas disposições transitórias um artigo reduzindo para quatro meses o prazo de domicílio eleitoral para a eleição de 1988 (prefeitos e vereadores).